



**CADERNO DE  
PROVAS OBJETIVAS**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

0(XX) 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo  
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por  
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários  
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,  
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade  
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as  
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência  
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da  
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser  
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se  
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o  
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e  
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a  
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não  
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo  
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é  
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do  
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. **Pensar bem nos faz bem!** 5.ª ed.  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 O texto critica a superficialidade com que o ensino é tratado nas escolas de educação básica atualmente.
- 2 Infere-se do texto que “formações apressadas, reflexões apressadas, ideias apressadas” (l. 6 e 7) são consequências negativas de uma vida apressada.
- 3 Segundo o texto, a educação deve levar as pessoas a não se contentarem com as aparências.
- 4 A frase de Santo Agostinho foi reproduzida no texto com o propósito de fazer referência à pobreza enfrentada pela população mundial no século V.
- 5 O texto trata a “velocidade em várias situações” (l.4) e a “mera pressa” (l.5) como circunstâncias distintas.
- 6 A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.
- 7 A palavra ‘consumolatria’ (l.12) refere-se à idolatria ao consumo, conforme os sentidos do texto.
- 8 O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).
- 9 A substituição de “se contentam” (l.20) por **contentam-se** manteria a correção gramatical do texto.
- 10 Com a pergunta formulada no quarto parágrafo do texto, o autor pretende desconstruir a ideia de que o mundo é superficial, argumentando que as pessoas em geral não aceitam essa condição.

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que  
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar  
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu  
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado  
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo  
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,  
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade  
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo  
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e  
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal  
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor  
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao  
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca  
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,  
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou  
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do  
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à  
prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue os itens a seguir.

- 11 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quem pensa certo alinha suas ações e seu discurso.
- 12 O segundo parágrafo do texto apresenta um exemplo de professor que demonstra coerência entre sua prática e seu discurso independentemente do contexto histórico.
- 13 Conforme o último parágrafo do texto, o fato de se discordar de alguém em razão de pontos de vista distintos não deve ser motivo para o sentimento de raiva desmedida.
- 14 Na linha 1 do texto, o termo “que”, em suas duas ocorrências, retoma “O professor”.
- 15 A inserção de uma vírgula logo após “professor” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto.
- 16 A substituição de “a que” (l.5) por **onde** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 17 A forma verbal “há” (l.8) poderia ser substituída por **fazem**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 18 A expressão ‘faça o que eu mando, e não o que eu faço’ (l. 3 e 4) apresenta uma oposição de ideias.
- 19 A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “por que” (l.18) fosse substituída por **porque**.
- 20 A retirada do acento indicativo de crase em “às vezes” (l.19) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Determinada escola iniciou o processo de elaboração do seu projeto político pedagógico e, nas discussões empreendidas, chegou aos seguintes posicionamentos.

- I A escola deve formar profissionais para atender ao mercado de trabalho.
- II A escola não é capaz de mudar a realidade, por isso deve contribuir para a manutenção das classes sociais.
- III A escola deve ser um agente transformador da realidade.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 21 Seguindo o posicionamento I, a escola estará a serviço do sistema econômico.
- 22 O posicionamento II revela uma percepção de que a escola seja meramente reprodutora da realidade social.
- 23 O posicionamento III admite uma visão dialética da prática social.
- 24 Todos os posicionamentos apresentados admitem uma visão funcionalista da educação na sociedade.

Os professores de matemática, de história e de língua portuguesa de determinada escola concederam uma entrevista sobre suas práticas pedagógicas.

O professor de matemática disse acreditar que “o papel da escola é preparar intelectual e moralmente o aluno para assumir uma posição social, por isso os conteúdos de ensino não precisam ter uma relação com a experiência vivida”.

O professor de história afirmou ter a concepção de que “a sociedade é um todo orgânico e funcional, e a escola funciona como modeladora do comportamento humano”.

O professor de língua portuguesa declarou acreditar que “a difusão dos conteúdos é tarefa primordial da escola, mas esses conteúdos não podem estar dissociados da realidade dos estudantes. O saber escolar pode transformar a sociedade”.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 25 O professor de matemática é adepto da tendência pedagógica libertadora.
- 26 A declaração do professor de história identifica-se com a tendência pedagógica tecnicista.
- 27 As declarações do professor de língua portuguesa coadunam-se com a tendência pedagógica libertária, segundo a qual a educação atua na transformação da personalidade dos estudantes.
- 28 O professor de história é adepto da educação crítico-social dos conteúdos.
- 29 A fala do professor de matemática revela que ele adota uma postura progressista.

O inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.

- 30 De acordo com o referido dispositivo da LDB, a avaliação escolar deve ser diagnóstica.
- 31 O conceito de avaliação apresentado no referido dispositivo legal condiz com o de avaliação formativa.
- 32 A função somatória da avaliação deve estar subordinada a aspectos qualitativos.
- 33 A recuperação paralela e contínua está prevista no processo de avaliação preconizado pelo referido dispositivo da LDB.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 e da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), julgue os itens a seguir.

- 34 Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, sendo o ensino da arte componente curricular obrigatório em ambos.
- 35 **Situação hipotética:** Pedro e Lúcia têm três filhos, um de seis anos de idade, um de cinco anos de idade, e um de quatro anos de idade. **Assertiva:** Nesse caso, Pedro e Lúcia têm o dever de efetuar a matrícula de todos esses filhos na educação básica.
- 36 O ensino religioso, de matrícula facultativa, deve ser ofertado como disciplina nos horários normais de aula nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio.

Com base na Lei Orgânica da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, na Lei n.º 239/2015 (Plano Municipal de Educação) e na Lei Complementar n.º 16/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Cristóvão), julgue os itens subsecutivos.

- 37 Os recursos municipais destinados à educação, que incluem os provenientes de transferência, devem ser aplicados exclusivamente nas escolas públicas, mas não alcançam a educação especial, pois esta deve ser financiada apenas com recursos advindos de contribuições sociais e de outras dotações orçamentárias.
- 38 A Secretaria Municipal da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Cristóvão, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação são instâncias que monitoram e avaliam a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas.
- 39 No âmbito do município de São Cristóvão, somente há posse em cargo público no caso de provimento por nomeação.

Com base na Lei n.º 13.005/2014 (PNE 2014 – 2024), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e na Lei n.º 8.069/1990, julgue os itens que se seguem.

- 40 Uma das metas do PNE é que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 1.º ano do ensino fundamental.
- 41 A transversalidade e a interdisciplinaridade são formas distintas e não complementares de organização do trabalho didático-pedagógico nos eixos temáticos integrados às disciplinas.
- 42 Nos estabelecimentos de ensino fundamental, os dirigentes devem comunicar ao conselho tutelar casos de maus-tratos com seus alunos, bem como a ocorrência de elevados níveis de repetência.

---

A ocupação do território onde se situa o estado de Sergipe ocorreu simultaneamente ao processo de colonização do Brasil. Iniciada ainda no século XVI, a ocupação também foi protagonista do esforço português de controlar suas terras americanas, o que implicou, entre outras ações, o combate a outros europeus que manifestavam interesse sobre a possessão lusitana na América.

Relativamente à trajetória histórica de Sergipe, julgue os itens seguintes.

- 43 Entre os europeus que chegaram ao atual estado de Sergipe no primeiro século da colonização portuguesa, estavam os franceses, que tinham grande interesse no pau-brasil.
- 44 O início da colonização sergipana contou com a participação de nomes como Garcia D'Ávila, grande proprietário de terras à época, e também de padres da Companhia de Jesus (jesuítas).
- 45 A presença dos holandeses em Sergipe, embora breve, foi vital para organizar a economia da região: os conflitos cessaram e a estabilidade permitiu o desenvolvimento econômico que perdurou por mais de dois séculos.
- 46 Historicamente, a economia sergipana está sustentada na agricultura, na pecuária e na agroindústria; neste segmento, assentou-se, sobretudo, no café e na soja.

---

A respeito da cultura sergipana e do município de São Cristóvão, julgue os itens que se seguem.

- 47 As manifestações culturais sergipanas refletem, em larga medida, influências portuguesas e africanas.
- 48 São Cristóvão é cidade-símbolo de uma consciência histórica que preserva bens que testemunham a passagem do tempo e a ação humana que se perpetua.
- 49 O Monastério de São Francisco e as igrejas da Misericórdia e do Senhor dos Passos são exemplos exponenciais da arte arquitetônica de São Cristóvão.
- 50 O local em que hoje está situada a Praça São Francisco, em São Cristóvão, foi o cenário da morte de Lampião, o mais célebre representante do cangaço.

Espaço livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação à dinâmica historiográfica e a sua influência no ensino da história, julgue os itens que se seguem.

- 51 Ao longo do século XX, a afirmação de novos métodos ligados à história social e à história cultural representou um grande desafio ao padrão tradicional do ensino de história, embasado largamente na memorização de datas, fatos e ações de grandes personagens do mundo político.
- 52 As múltiplas tensões existentes entre as noções de história e de memória não obstaculizam o tratamento de temas ligados a tradições orais e às regionalidades nas aulas de história.
- 53 A crítica às atividades pedagógicas ligadas à educação para os direitos humanos sustenta-se com o argumento de que, para proteger uma sociedade de violações graves à dignidade das pessoas, são suficientes uma boa escolarização e a disseminação de cultura geral.
- 54 Nos diferentes níveis do ensino, o professor de história pode, especialmente em conjunto com professores das áreas de ciências, biologia e geografia, ajudar a promover a consciência socioambiental dos estudantes.
- 55 O preceito de que o professor deve relacionar o conteúdo das aulas de história a aspectos da experiência cotidiana dos estudantes representa uma dificuldade para a abordagem de temas religiosos.
- 56 Meios técnicos como a rede mundial de computadores, os serviços de compartilhamento e difusão de conteúdo e os *smartphones*, contribuem para tornar dispensáveis as atividades características das aulas presenciais de história, uma vez que facilitam o acesso dos estudantes a informações no espaço da sala de aula.

Acerca do processo de humanização, da dinâmica da formação das sociedades humanas e de características de algumas das civilizações da Antiguidade, julgue os itens a seguir.

- 57 Na ordem dos primatas, o gênero humano singulariza-se por ter sido historicamente compreendido por uma única espécie, o *Homo sapiens*.
- 58 O conceito de época “antropoceno”, embora haja indefinição quanto aos seus contornos cronológicos, tem sido frequentemente utilizado para enfatizar que o desenvolvimento das sociedades humanas acarretou consequências ambientais negativas, tais como a extinção de espécies de plantas e animais, poluição dos mares e alterações climáticas e atmosféricas.
- 59 Antes do desenvolvimento das técnicas agropecuárias, iniciado há cerca de 12.000 anos, as sociedades humanas viviam da caça e da coleta e, por isso, tendiam ao nomadismo.
- 60 Elemento de central importância no sistema de crenças religiosas do antigo Egito, o culto aos antepassados, tal como testemunhado no Livro dos Mortos, esteve fortemente associado ao desenvolvimento de técnicas de mumificação e à edificação de suntuosas tumbas destinadas a abrigar os cadáveres de pessoas da elite político-econômica.
- 61 Apesar de terem cultivado alimentos em larga escala, nas proximidades de grandes rios como o Tigre e o Eufrates, as sociedades da antiga Mesopotâmia não se estabeleceram em cidades.
- 62 Após terem se estabelecido às margens do rio Jordão a partir de mais ou menos 1.200 a.C., os fenícios desenvolveram-se em uma sociedade rural de economia agrária, relativamente autocrata e autossuficiente.

A respeito das dinâmicas política, social e cultural das sociedades greco-romanas do mundo antigo, julgue os itens subsecutivos.

- 63 A proximidade geográfica entre a ilha de Creta e a Grécia continental é um dos fatores pelo qual se pode explicar a influência exercida pela civilização minoica sobre as cidades-estados gregas, especialmente no que se refere às formas religiosas.
- 64 Embora não tenham sido muito bem-sucedidas a longo prazo, reformas empreendidas por Sólon na organização política de Atenas a partir de 594 a.C. são consideradas por muitos autores elementos fundacionais para a democracia ateniense.
- 65 Travada entre, de um lado, diversas cidades-estados gregas sob a liderança de Atenas e, do outro, o império persa, a Guerra de Tróia assinala o início da supremacia político-militar ateniense sobre o Peloponeso, o sul dos Balcãs e largas porções da Ásia Menor.
- 66 A legitimação da organização democrática na Atenas clássica decorreu do fato de Platão e Aristóteles terem defendido essa forma de organização política como superior tanto à monarquia quanto à oligarquia.
- 67 Ainda no período republicano, Roma foi alçada à condição de poder mundial, devido a suas conquistas militares no Oriente Médio, na Península Ibérica, nos Balcãs, na Gália e na Bretanha.
- 68 Após ter sido, nos seus primeiros séculos, uma religião cujos adeptos foram muitas vezes perseguidos pela autoridade política, o Cristianismo trinitário tornou-se, ao final do século IV, a única religião oficial do Império Romano.

Ainda que os descobrimentos dos séculos XV e XVI tenham posto em contato povos de diferentes continentes, o que possibilitou não apenas trocas mercantis, mas também culturais e microbianas, é fato que nos séculos anteriores também houve trocas entre africanos e europeus. Acerca desse assunto, julgue os seguintes itens.

- 69 A escravização de pessoas era desconhecida na África até se iniciarem os contatos entre africanos e navegadores portugueses.
- 70 O comércio transaariano permitia que mercadorias europeias chegassem a sociedades africanas, como as do Golfo da Guiné, e que mercadorias africanas chegassem ao sul da Europa.
- 71 Ao longo de mais de quinhentos anos, houve reinos islâmicos na Península Ibérica que se relacionaram comercial, cultural e diplomaticamente com os reinos do norte da África e com reinos europeus.
- 72 Quando da tomada de Ceuta, em 1415, os portugueses já tinham por objetivo descobrir um caminho para a Índia contornando a África.

Do século V ao século XV, a maior parte dos europeus viveu no campo, praticando a agricultura, criando animais, caçando e coletando plantas nas florestas. A respeito das sociedades europeias desse período, julgue os itens a seguir.

- 73 A exploração do trabalho dos camponeses europeus pelos senhores feudais visava à produção de mercadorias para exportação.
- 74 A Companhia de Jesus, formada na Alta Idade Média, dedicou-se à catequese dos europeus pagãos, a fim de convertê-los ao cristianismo.
- 75 Ainda que houvesse pessoas que vendiam a própria força de trabalho, a maior parte dos europeus tinha acesso direto aos meios necessários à reprodução da sociedade.
- 76 No referido período, as populações europeias estiveram expostas a doenças que, em alguns episódios, levaram a reduções demográficas acentuadas.

No que se refere às instituições sociais, econômicas e culturais da Europa medieval, julgue os próximos itens.

- 77 Na Itália da Baixa Idade Média, o termo capital passou a designar o dinheiro emprestado e que deveria ser devolvido acrescido de juros.
- 78 Na Baixa Idade Média, algumas cidades italianas de grande movimentação mercantil, como Gênova e Veneza, passaram a contar com comerciantes que emprestavam dinheiro a juros, formando-se, assim, bancos.
- 79 A livre iniciativa esteve presente na Europa durante a Idade Média e se tornou uma das heranças cristãs para a civilização ocidental.
- 80 A generalização da propriedade privada sobre a terra na Europa é um fenômeno medieval que beneficiou os camponeses, os quais passaram a produzir alimentos para obter lucro.
- 81 Do século XIII ao século XV, a servidão foi abolida na Europa Ocidental por meio de atos legislativos similares aos adotados nas Américas ao longo do século XIX.
- 82 Nas **Etimologias de Santo Isidoro de Sevilha** (século VII), afirmava-se que a terra era esférica, conhecimento que corroborava os argumentos de Ptolomeu e que foi mantido juntamente com outras concepções ao longo da Idade Média.

A respeito da história da África entre os séculos V e XV, julgue os itens subsequentes.

- 83 A partir da viagem de Vasco da Gama, os portugueses perceberam que a costa da África Oriental tinha várias cidades onde havia populações islâmicas.
- 84 Na África Oriental, os reinos africanos não islamizados dominaram a navegação no Oceano Índico e patrocinaram expedições que chegaram à China e ao Japão no século XV.
- 85 Com a expansão do islamismo pelo norte da África no século VIII, as comunidades coptas ficaram relativamente isoladas do restante da cristandade.
- 86 As transformações pelas quais as sociedades africanas passaram até o século XV levaram à universalização do Estado-nação como norma de organização política dos africanos.

A Europa passou por uma série de transformações entre os séculos XV e XVIII. Ao longo desse período, conhecido também por Idade Moderna, os Estados modernos ganharam uma nova feição. Com relação a esse período da história europeia, julgue os itens seguintes.

- 87 Entre os séculos XV e XVIII, a Europa vivenciou o auge do liberalismo político e econômico.
- 88 O Iluminismo foi um movimento intelectual surgido na Europa no século XVIII.
- 89 Entre as características encontradas nas sociedades europeias ao longo dos séculos XV e XVIII, estão o mercantilismo e o absolutismo monárquico.
- 90 Na Inglaterra, o absolutismo monárquico terminou com a Revolução Gloriosa.
- 91 Martinho Lutero e João Calvino foram dois dos mais importantes expoentes da Contrarreforma religiosa.
- 92 Como medida contrária à Reforma protestante, a igreja católica convocou o Concílio de Trento, que deu início à Contrarreforma.

Boa parte dos territórios dos continentes africano e asiático permaneceu sob o domínio colonial ao longo do século XIX e início do século XX. A respeito do colonialismo e da descolonização desses territórios, julgue os itens a seguir.

- 93 Os territórios do continente africano foram conquistados e colonizados sem que os seus povos resistissem às investidas colonialistas.
- 94 Na Ásia, a China foi o primeiro país a ser dominado e colonizado por uma potência europeia.
- 95 O Japão foi uma potência colonialista no período em questão.
- 96 O colonialismo na África interferiu profundamente nas estruturas sociais, políticas e econômicas das sociedades colonizadas.
- 97 O processo de descolonização no continente africano foi concluído na década de 1950.
- 98 A independência da Índia foi inspirada pelo movimento pacifista liderado por Mahatma Gandhi.

De acordo com a BNCC, um dos importantes objetivos da história no ensino fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. Considerando essa afirmação e as competências específicas de história para o ensino fundamental, julgue os itens subsequentes.

- 99 Não é função do historiador ou professor de história elaborar questionamentos acerca de fatos passados, como o colonialismo e a descolonização.
- 100 Uma das competências específicas da história é julgar os acontecimentos do passado, emitindo opinião com juízo de valor sobre os eventos passados.
- 101 O estudo do passado deve e pode ajudar o estudante a entender e compreender o mundo que lhe é contemporâneo.
- 102 Uma das competências específicas de história para o ensino fundamental passa pela compreensão e problematização dos conceitos elaborados pela produção historiográfica.
- 103 De acordo com a BNCC, o estudo da história busca contemplar uma visão homogênea acerca dos fenômenos históricos.

Acerca do período colonial brasileiro, julgue os itens a seguir.

- 104** A convergência entre a busca de mão de obra indígena e o interesse em localizar recursos minerais impulsionou a ação das entradas e bandeiras paulistas.
- 105** A maioria dos escravos fugidos durante o período colonial se dirigia para os quilombos, que eram distantes dos centros urbanos e isolados da sociedade colonial.
- 106** Os bantos eram conhecidos por seu domínio das técnicas de metalurgia, consideradas superiores às europeias.
- 107** A vingança ocupava lugar central na organização dos povos tupis. A captura de prisioneiros que seriam devorados em cerimônias após conviverem com esses povos era a principal razão de suas incursões bélicas.
- 108** Calundus e batuques eram cerimônias religiosas protagonizadas por africanos escravizados e marcadas por atos de cura.

A respeito do Primeiro Reinado e do processo de independência do Brasil, julgue os itens seguintes.

- 109** A imprensa periódica brasileira teve papel irrelevante durante o processo de independência do Brasil, em razão do alto índice de analfabetismo da população.
- 110** As adesões do Maranhão, do Pará, da Bahia e da Cisplatina ao projeto de independência liderado pelo príncipe D. Pedro foram resultado de conflito bélico.
- 111** O Primeiro Reinado foi marcado por atos voluntaristas de D. Pedro I e pela inércia do Poder Legislativo no que diz respeito à construção de um aparato institucional do império brasileiro.
- 112** A chamada Lei do Ventre Livre trouxe amplas mudanças nas relações entre senhores e pessoas escravizadas, como a criação do Fundo de Emancipação de Escravos, cujo objetivo era promover a alforria de escravos, com preferência para famílias, mulheres e crianças.

Com relação aos movimentos sociais ocorridos no Brasil imperial, julgue os itens subsecutivos.

- 113** A Cabanagem teve início em Belém do Pará e se espalhou por um vasto território que incluía regiões próximas da costa nordestina.
- 114** A Balaiada concentrou-se no Maranhão e foi protagonizada pelas elites dessa província.
- 115** A abolição da escravatura foi resultado de campanha elitista concentrada em debates parlamentares e dirigida por políticos, como Joaquim Nabuco.
- 116** A imposição do sistema métrico decimal, na segunda metade do século XIX, levou à ocorrência de diversas revoltas pelo Brasil imperial, as quais vieram a ser conhecidas como revoltas do quebra-quilos.

Acerca do período republicano no Brasil, julgue os próximos itens.

- 117** A pouca delimitação constitucional das atribuições entre poderes e entidades federativas levou a conflitos políticos na Primeira República. Apenas com a chamada Política dos Governadores, pautada por Campos Sales, o Brasil alcançou maior grau de estabilidade política.
- 118** A campanha eleitoral promovida pelos apoiadores de Getúlio Vargas no contexto das eleições de 1950 ficou popularmente conhecida como Queremismo.
- 119** O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, iniciado na década de 1980, foi o primeiro movimento camponês organizado no Brasil em nível nacional.
- 120** O movimento Diretas Já levou multidões a cidades brasileiras e exigia a realização imediata de eleições diretas para presidência da República, porém, a despeito da força do movimento, a Emenda Dante de Oliveira foi rejeitada pelo parlamento e as eleições diretas só ocorreram em 1989.

Espaço livre